

**1)(2.0) Comente as diferenças e os aspectos comuns entre um inventor e um sindrômico.**

O **inventor** vincula-se ao ato de criar uma nova tecnologia, processo ou objeto, ou um aperfeiçoamento de tecnologias, processos e objetos pré-existentes. O termo distingue-se de *descoberta*, que é a aquisição de um conhecimento novo "por acaso" ou sem um esforço determinado; a invenção, pelo contrário, é fruto de um trabalho dirigido a se desenvolver respostas a um problema. O **inventor** é tenaz e obstinado. E estas invenções podem ser práticas e contribuir para o desenvolvimento de várias tecnologias, podem aplicar-se somente a um campo muito específico, mas a esmagadora maioria acaba por não ter qualquer aplicação prática, por vários motivos.

Agora as características de um **Sindrômico**:

- É dependente na geração de seu trabalho. Descuida de outros conhecimentos que não seja a tecnologia do seu produto, a sua especialidade. Domina apenas parte do processo;
- Não é auto-suficiente, exige supervisão e espera que alguém lhe mostre o caminho. Não busca conhecer todo o negócio, toda a cadeia produtiva, a dinâmica do setor;
- Não se preocupa com o que não existe ou não é feito: tentar entender, melhorar o que já existe. Não se preocupa em transformar as necessidades do cliente em produtos/serviços;
- Não sabe ler o ambiente externo: as ameaças e as oportunidades;
- Não é pró-ativo;
- Raramente é agente de inovações: não é criativo, não gera mudanças e não muda a si mesmo. Mais faz do que aprende;
- Não se preocupa em formar sua rede de relacionamentos, estabelece baixo nível de comunicação;
- Tem medo do erro e não o toma como fonte de aprendizado.

O aspecto comum entre eles a ser enfatizado é que ambos **não são empreendedores**.

**2)(2.0) Explique brevemente o que vem a ser o empreendedorismo visto como um processo, procurando mostrar as suas fases e suas principais variáveis.**

A visão do Empreendedorismo como um processo descreve fases distintas, a saber:

A Geração de uma idéia para uma nova empresa e/ou reconhecimento de uma nova oportunidade; a reunião de recursos (financeiros, humanos, computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade; o lançamento do novo empreendimento e administrando o crescimento e colhendo as recompensas.

Em cada fase do processo, todas as variáveis de nível individual, as variáveis de nível interpessoal ou grupal e as variáveis de nível social desempenham um papel. São estas as variáveis:

- de nível individual (do empreendedor) – suas habilidades, técnicas, seus talentos, motivos, traços, ...
- de nível grupal – informações fornecidas por terceiros, relações com co-fundadores, clientes, capitalistas de risco, ...
- de nível social – políticas governamentais, tecnologia, condições econômicas, ...

Resumindo, estes níveis de análise, tomados conjuntamente com todas as variáveis, são relevantes e devem ser considerados para que a geração de idéias e empreendimentos seja compreendida.

**3) (2.0) Comente a afirmação: “(...)Podemos resumir que o Empreendedorismo diz respeito a um exercício de criatividade ou geração de idéias (...)”.**

A afirmação é **equivocada**. Pois o Empreendedorismo não trata apenas de um exercício de criatividade ou da geração de idéias. O Empreendedorismo deve ser entendido como um **campo de negócios**.

O Empreendedorismo, busca entender como surgem as **oportunidades** para criar algo **novo** (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matérias-primas, **novas formas** de organizar as tecnologias existentes); como são descobertas ou criadas por indivíduos e que usam meios diversos para explorar ou desenvolver essas coisas novas, produzindo assim uma ampla gama de efeitos.

#### **4) (2,0) Como e quando surge o Capital de Risco nos Estados Unidos ?**

No início do século XX os bancos nos Estados Unidos não estavam preparados para arriscar seu dinheiro em negócios de retorno duvidoso. Mesmo sólidos bancos de investimento (como, por exemplo, o Morgan) não estavam organizados para esse tipo de investimento.

Um esforço um pouco mais organizado só veio ocorrer nos anos 30 do século XX, na medida em que certas famílias muito ricas, como os Rockefeller e os Whitneys, começaram a investir o dinheiro da família em novas empresas.

Em 1946, um grupo de Boston (lideranças cívicas do pós-guerra) formou a primeira organização não familiar de capital de risco, a American Research and Development (ARD), com o propósito de investir em firmas empreendedoras da Nova Inglaterra (New England).

Nos anos 50, havia mais oportunidades que capital de risco disponível. Em 1958, o governo federal norte americano aprovou uma lei para pequenas empresas, estabelecendo que o governo liberasse até 300 mil dólares para cada 150 mil dólares reunidos por uma pessoa ou instituição que desejasse fundar uma pequena corporação para investimentos em negócios (Small Business Investment Corporation -SBIC). Foram igualmente estabelecidas diversas vantagens em termos de taxas e impostos. Consolida-se então o Capital de Risco nos Estados Unidos.

#### **5) (2,0) Explique, em linhas gerais, como é o mecanismo de funcionamento de uma incubadora de empresas de base tecnológica, mostrando também suas relações com o empreendedorismo.**

As incubadoras de empresas são ambientes que estimulam a criação e protegem o desenvolvimento de novas empresas. Abrigam novos negócios por um período de tempo limitado e se destacam entre os vários mecanismos criados para estimular a transformação de resultados de pesquisas em produtos e serviços. As Incubadoras, especialmente no Brasil, costumam localizar-se junto a uma universidade ou a um instituto de pesquisas, para que as empresas se beneficiem da proximidade dos laboratórios e dos recursos humanos destas instituições. As incubadoras oferecem às empresas infraestrutura de uso compartilhado, assistência permanente, treinamento na área de negócios e acesso facilitado aos grupos de pesquisa e ao mercado. . As incubadoras geram emprego, renda, e estimulam, a partir da demonstração do sucesso de suas empresas, uma atividade empreendedora dentro da própria comunidade. Assim, reverterem em atividade econômica os investimentos em pesquisa realizados pela sociedade, caracterizando assim sua estreita relação com o empreendedorismo.